

Quinta-Feira, 09 de Abril de 2026

# Papiro revela julgamento criminal na Judeia da época do Império Romano

**Documento detalha fraude fiscal e é considerado o caso jurídico mais bem documentado da província, além do julgamento de Jesus**

Um papiro inédito traz detalhes de um julgamento por crimes financeiros ocorrido na Judeia, pouco antes da revolta de Bar Kokhba (132–136 d.C.). **O documento, escrito em grego e com mais de 133 linhas, é um dos casos jurídicos mais bem documentados da província romana.** Um estudo sobre o tema foi publicado na revista *Tyche*.

## Fraude fiscal

O papiro foi redescoberto em 2014 por Hannah Cotton Paltiel, professora emérita da Universidade Hebraica de Jerusalém, **após décadas de classificação incorreta.** "Eu me voluntariei para organizar papiros documentais no laboratório da Autoridade de Antiguidades de Israel e, quando o vi marcado como 'Nabateu', exclamei: 'É grego para mim!'", afirmou a pesquisadora.

## Detalhe da imagem infravermelha do Papiro

*Detalhe da imagem infravermelha do papiro (Imagem: © Israel Antiquities Authority/Divulgação, via EurekaAlert)*

**O texto contém anotações de promotores que preparavam um julgamento sobre fraude fiscal, falsificação e venda ilegal de escravizados sem pagamento de impostos.** Os principais acusados, Gadalias e Saulos, foram ligados a crimes diversos, incluindo rebelião contra Roma. "Este é o caso jurídico romano mais bem documentado da Judeia, além do julgamento de Jesus", afirmou Avner Ecker, pesquisador da Universidade hebraica.

Além de sua relevância histórica, o papiro comprova que práticas jurídicas romanas comuns no Egito também eram aplicadas na Judeia. **"Este documento mostra que as principais instituições romanas documentadas no Egito também foram implementadas em todo o império"**, destacou Fritz Mitthof. O destino final do julgamento, porém, permanece incerto, possivelmente interrompido pelos conflitos da época.